



PONTES INTERCULTURAIS BRASIL-ÁFRICA: DIÁLOGOS PARA A INTERCULTURALIDADE, DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL

Maria Josefa Fernando Lopes E Norberto Magalhães¹

Norberto Geraldo Lima Magalhães²

Wellington Sales Dos Santos³

RESUMO

O projeto Pontes interculturais Brasil-África tem como objetivo promover a integração entre estudantes africanos da Unilab – Campus dos Malês e a comunidade local de São Francisco do Conde (BA), por meio de ações extensionistas voltadas ao diálogo intercultural, aos direitos humanos e à justiça social. A metodologia contempla a realização de festivais culturais, workshops sobre migração e inclusão, campanhas educativas contra o racismo e a xenofobia, além de parcerias com instituições locais para fortalecer a integração social e acadêmica. Os resultados esperados incluem maior participação dos estudantes africanos na vida comunitária, sensibilização da sociedade quanto à diversidade cultural e fortalecimento do vínculo universidade- sociedade. A discussão evidencia que a iniciativa contribui para combater preconceitos e ampliar a cidadania ativa, alinhando-se à Agenda 2030 da ONU. Conclui-se que a continuidade e a sustentabilidade do projeto são essenciais para consolidar os avanços já obtidos, potencializando o impacto social, acadêmico e cultural.

Palavras-chave: interculturalidade; direitos humanos; extensão universitária; xenofobia; integração social

Palavras-chave: ASEA; Integração; Xenofobia; Intercultural.

UNILAB, campus dos males , Discente, mariajosefa@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), TAE, norberto.magalhaes@unilab.edu.br²

unilab, Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINTER), TAE, wellington.junior@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus dos Malês, em São Francisco do Conde (BA), concentra significativa presença de estudantes africanos oriundos de países de língua portuguesa. Esse contexto multicultural cria oportunidades de intercâmbio de saberes, mas também revela desafios relacionados à integração, sobretudo diante de práticas de xenofobia, racismo e discriminação, que dificultam a convivência social e acadêmica.

O projeto de extensão Pontes Interculturais Brasil-África surge como resposta a essas demandas, visando construir espaços de diálogo intercultural, fortalecer a articulação universidade-sociedade e contribuir para a promoção dos direitos humanos e da justiça social. Trata-se de uma iniciativa da Associação de Estudantes e Amigos da África (ASEA), em parceria com instituições acadêmicas, culturais e governamentais, alinhada às metas da Agenda 2030 da ONU, especialmente no que se refere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 10, 16 e 17).

Objetivo

O objetivo geral do projeto é realizar ações extensionistas que promovam a troca de conhecimentos e o diálogo intercultural entre estudantes africanos e a comunidade local, incentivando a interculturalidade, os direitos humanos e a justiça social.

METODOLOGIA

A metodologia adotada envolve três etapas complementares:

1. Planejamento e mobilização (jan-fev/2025): reuniões com lideranças estudantis e comunitárias; elaboração do plano de ação com cronograma e definição de recursos; divulgação inicial por meio de mídias digitais.
2. Execução (mar-dez/2025):
 - o Festivais Culturais Africanos trimestrais (mar, jun, set, dez), com apresentações artísticas, oficinas e exposições.
 - o Workshops sobre direitos humanos, migração e inclusão social (mar e nov), envolvendo 120 participantes entre estudantes e comunidade local.
 - o Campanhas educativas contra racismo e xenofobia (abr-out), com podcasts, palestras e materiais informativos, estimando alcançar 2.000 pessoas.
 - o Seminários e palestras bimestrais com especialistas em cultura africana, interculturalidade e afroempreendedorismo.
 - o Atividades cívicas e sociais para estimular a participação de estudantes africanos em ações comunitárias.
 - o Integração com ensino e pesquisa, envolvendo docentes e pesquisadores da Unilab na produção de materiais educativos e levantamentos sobre os impactos sociais.
3. Avaliação e sistematização (nov-dez/2025): aplicação de questionários, entrevistas e análise documental para mensuração de indicadores quantitativos (número de participantes, parcerias firmadas, alcance das campanhas) e qualitativos (percepções de integração cultural e redução de preconceitos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que a execução do projeto contribua para:

- Integração sociocultural: maior aproximação entre estudantes africanos e a comunidade local, com redução de barreiras discriminatórias.



- Fortalecimento institucional: ampliação de parcerias entre a ASEA, Unilab, instituições culturais, ONGs e poder público municipal.
- Impacto educativo: promoção de conhecimento sobre direitos humanos, interculturalidade e justiça social, com engajamento estimado de 2.500 pessoas direta e indiretamente.
- Produção acadêmica: elaboração de materiais didáticos e pesquisas aplicadas que integrem ensino, pesquisa e extensão.

A experiência prévia em 2024 já demonstrou ganhos na qualidade de vida dos estudantes africanos e maior diálogo com instituições locais. Em 2025, o desafio é consolidar e expandir essas ações, promovendo um ambiente mais inclusivo e intercultural.

CONCLUSÕES

O projeto Pontes Interculturais Brasil-África reafirma o papel da extensão universitária como ferramenta de transformação social, ao integrar universidade e comunidade em prol da justiça social, da valorização da diversidade e do combate a preconceitos. A continuidade da iniciativa, apoiada por parcerias institucionais e estratégias de sustentabilidade, representa não apenas um avanço acadêmico, mas também um compromisso ético com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e intercultural.

AGRADECIMENTOS

UNILAB, PROEX, SEPROMI, APUB SINDICATO, PERFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO CONDE, SEDUC, NAMIR, ASEA, SUDESB

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES E AMIGOS DA ÁFRICA (ASEA). Relatórios de atividades, 2024. São Francisco do Conde: ASEA, 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova Iorque: ONU, 2015.

UNILAB. Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027. Redenção: UNILAB, 2023.